



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.
Administradora Judicial

FÁBIO ROBERTO COLOMBO
Sócio

✉ contato@valorconsultores.com.br

27º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JUNHO DE 2020

GRUPO CIMCAL

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 1000504-05.2018.8.26.0407

1ª VARA CÍVEL DE OSVALDO CRUZ/SP

INCIDENTE N. 0002667-72.2018.8.26.0407



SUMÁRIO

1. GLOSSÁRIO	3
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES	4
3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA	4
3.2 ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO	5
3.3 RAZÕES DA CRISE ECONÔMICA FINANCEIRA	5
4. CRONOGRAMA PROCESSUAL	6
5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ	8
6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	8
6.1 QUADRO DE FUNCIONÁRIOS	9
7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	10
7.1 BALANÇO PATRIMONIAL - COMPARATIVO	10
7.1.1 Ativo – Comparativo Entre As Recuperandas	10
7.1.2 Passivo – Comparativo Entre As Recuperandas	10
7.1.3 Dre – Comparativo Entre As Recuperandas	12
7.2 BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO GRUPO CIMCAL	13
7.2.1 Ativo	13
7.2.2 Passivo	15
7.3 INDICADORES FINANCEIROS	16
7.3.1 Índices de Liquidez	17
7.3.2 Índices de Endividamento	17
7.3.3 Índices de Rentabilidade	18
7.3.4 Capital Circulante Líquido	19
7.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - CONSOLIDADO	20
7.4.1 Receitas	21
7.4.2 Margem de Contribuição	22
7.4.3 Receita X Despesas Fixas	22
7.4.4 Evolução do Ebitda	23
7.4.5 RESULTADO OPERACIONAL x Resultado Líquido do Exercício	24
7.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)	24
8. ACOMPANHAMENTO DOS QUESTIONAMENTOS	26
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26

1. GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	Grupo CIMCAL
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pelas Recuperandas estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Entretanto, considerando o acompanhamento mensal de suas atividades e dos dados fornecidos, pode-se afirmar que correspondem ao cotidiano das empresas.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de junho de 2020.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/49/cimcal-comercio-servicos-solucoes-logistica-ltda>.

3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA

A CIMCAL, principal empresa do grupo, iniciou suas atividades no ano de 1989, tendo por objeto social o comércio atacadista e varejista de materiais de construção em geral, com destaque para o comércio de cimento, argamassa e cal. A empresa possui sede no município de Osvaldo Cruz/SP, e atualmente conta com 15 (quinze) filiais em diversos municípios do interior paulista.

A BRACOL iniciou suas atividades no ano de 1995, também constituída para atuação no ramo de construção civil e, de acordo com o declarado na petição inicial (fl. 03), permaneceu em atividade por aproximadamente 02 anos. Posteriormente, em 2013, houve a alteração de sua razão, bem como, de seu objeto social, para atuação em incorporação de empreendimentos imobiliários. Segundo consta da petição inicial, a empresa não chegou a lançar nenhum empreendimento devido à crise existente no mercado. A empresa também tem sede no município de Osvaldo Cruz/SP.

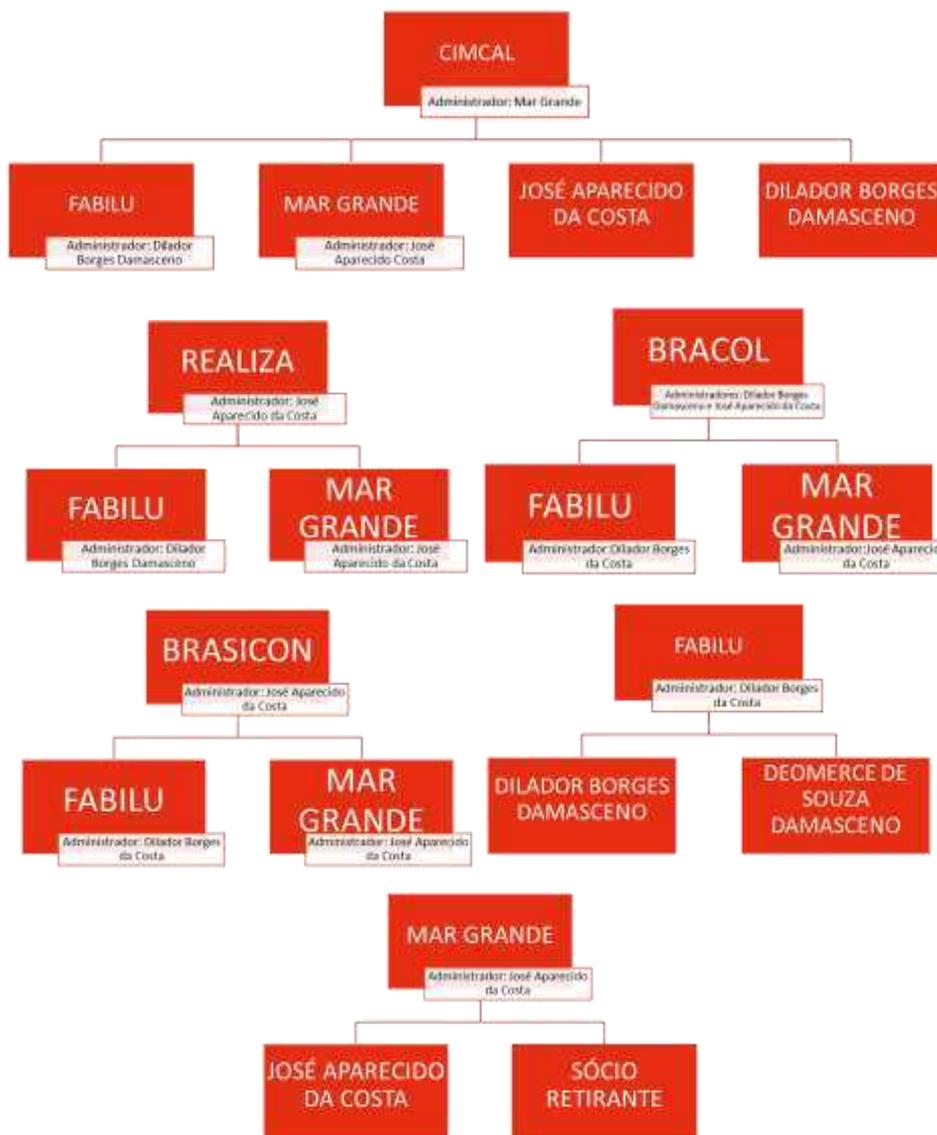
A BRASICON foi constituída no ano de 2012 e, tal qual a Bracol, tem por objeto social a incorporação de empreendimentos imobiliários. Também possui sede no município de Osvaldo Cruz/SP, e atualmente desenvolve e comercializa o empreendimento imobiliário denominado "Residencial Horto dos Campos", situado nesta cidade.

A empresa REALIZA foi constituída no ano de 2008, e tem por objeto social o fomento mercantil (*factoring*) e consultoria em gestão empresarial. Possui sede no município de Osvaldo Cruz/SP, atuando principalmente como empresa de fomento mercantil.

As empresas MAR GRANDE e FABILU, foram constituídas no ano de 2012, tendo por objeto social a atividade de holding não-financeira para administração de empresas coligadas e controladas. Estas duas empresas foram constituídas para integrar o quadro societário das demais empresas do grupo (antes mencionadas), "adequando a participação dos seus sócios e utilizando-se de benefícios fiscais", conforme exposto na petição inicial.

As Recuperandas afirmaram na petição inicial que compõem um grupo societário de fato, denominado "GRUPO CIMCAL" (art. 243 e ss., Lei nº 6.404/74 e art. 1.097 e ss. do Código Civil), "voltado em sua essência para o ramo do comércio atacadista e varejista de cimento, materiais de construção em geral, transporte de cargas, realização e venda de empreendimentos imobiliários, residenciais ou comerciais, loteamento e subdivisão de terras, integrando atividades econômicas".

3.2 ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO



3.3 RAZÕES DA CRISE ECONÔMICA FINANCEIRA

As Recuperandas destacaram no pedido de RJ como razões da crise, alguns fatores de instabilidade que enfrentam e afetaram suas atividades, como a crise político-econômica pela qual o país passa, as taxas de juros dos financiamentos e restrição nas concessões de crédito.

Alegam também que a partir do ano de 2012, o "Grupo" sofreu perdas em sua rentabilidade, o que teria sido agravado com a deflagração da Operação Lava Jato, que revelou diversos escândalos no setor da construção.

Tais circunstâncias, aliadas aos fatores político-econômicos acima descritos, acarretaram um declínio no faturamento bruto do grupo entre os anos de 2014 a 2017, à proporção de 1/3, conforme

informações contidas na petição inicial. Enumeram também que o relacionamento das empresas com as instituições financeiras ficou abalado, pois, os encargos financeiros passaram de 2% para 8% do total do faturamento mensal do grupo.

4. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
01-665	27/02/2018	Pedido de Recuperação Judicial
710-712	13/03/2018	Deferimento da Perícia Prévia
733-1213	21/03/2018	Perícia Prévia
1214-1219	23/03/2018	Deferimento do Processamento da RJ
1222	28/03/2018	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
1324-1329	09/04/2018	Publicação do edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
1727-1735	18/04/2018	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, "a" da LRE
1871-1881	30/04/2018	1º RMA
2303- 2425	31/05/2018	2º RMA
2427-2790	04/06/2018	Apresentação do PRJ
1-138	30/06/2018	3º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
3064-3078	16/07/2018	Manifestação da AJ sobre o PRJ apresentado
3079-3081	17/07/2018	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º)
3121	28/07/2018	Petição do AJ informando sobre o 3º RMA
329-438	38/07/2018	4º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
3183-3184	27/08/2018	Publicação do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ")
3183-3184	24/08/2018	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano")
3206	27/08/2018	5º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
3271-3279	21/09/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Itaú Unibanco S/A
3280-3289	24/09/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Banco Safra S/A
3290-3300	24/09/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Banco J. Safra S/A
3303-3309	24/09/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Banco do Brasil S/A
3311-3318	25/09/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Banco Bradesco S/A
3345-3348	25/09/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Fibraplac Painéis de Madeira S/A.
3349-3553	27/09/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Eucatex Indústria e Comércio LTDA
3354-3361	28/09/2018	Petição da Recuperanda requerendo a prorrogação do <i>stay period</i> até a realização da AGC

3377	29/09/2018	6º RMA
3380-3383	01/10/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Mineradora Carmocal LTDA.
3385-3391	03/10/2018	Manifestação da AJ quanto ao pedido de prorrogação do <i>stay period</i>
3399-3402	09/10/2018	Decisão de deferimento de prorrogação do <i>stay period</i> até a realização da AGC
3508-3509	22/10/2018	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC)
672-786	31/10/2018	7º RMA
3535-3536	01/11/2018	Publicação do edital de retificação do edital do art. 36 ("edital da AGC)
3679-3691	23/11/2018	Ata AGC em 1ª convocação.
3697	29/11/2018	8º RMA
3698-3699	03/12/2018	Ata AGC em 2ª convocação
3714-3717	04/12/2018	Petição da Recuperanda requerendo nova prorrogação do <i>stay period</i> até a data da continuidade da AGC
3718-7120	17/12/2018	Decisão deferindo a prorrogação do <i>stay period</i> até a data de continuação da AGC
3721	21/12/2018	9º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
3737	31/01/2019	10º RMA
3771	22/02/2019	Ata de continuação da AGC em 2ª convocação
3793	28/02/2019	11º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
3799-3802	01/03/2019	Petição da Recuperanda requerendo nova prorrogação do <i>stay period</i> até a data da continuidade da AGC
3897	29/03/2019	12º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
3904-3906	17/04/2019	Decisão deferindo a prorrogação do <i>stay period</i> até a data de continuação da AGC
3941-3958	26/04/2019	Ata Continuação AGC em 2ª Convocação
3959-3962	29/04/2019	Petição da Recuperanda requerendo nova prorrogação do <i>stay period</i> até a data da continuidade da AGC
1299-1376	30/04/2019	13º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
3971-3982	24/05/2019	Recuperanda requer autorização para venda de bens.
3983	31/05/2019	14º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4018-4024	01/07/2019	Ata de continuação da AGC em 2ª convocação
4033-4038	01/07/2019	Petição da Recuperanda requerendo nova prorrogação do <i>stay period</i> até a data da continuidade da AGC
4054	02/07/2019	15º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4102	31/07/2019	16º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4309	30/08/2019	Ata de continuação da AGC em 2ª Convocação
4324	02/09/2019	17º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4332-4339	10/09/2019	Comunicação de acórdão que encerrou definitivamente o <i>stay period</i> da Recuperanda
4393	30/09/2019	18º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)

4399-4435	18/10/2019	Juntada de alteração consolidada do PRJ
4443-4461	26/10/2019	Ata de continuação da AGC em 2ª Convocação
4521	05/11/2019	19º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4522-4526	06/11/2019	Decisão que manteve na posse da Recuperanda, bens essenciais
4547-4585	18/11/2019	Apresentação de alteração consolidada do PRJ
4591-4611	26/11/2019	Ata de continuação da AGC em 2ª Convocação
4612	28/11/2019	20º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4627	18/12/2019	21º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4649	31/01/2020	22º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4665	29/02/2020	23º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4734-4740	23/03/2020	Recuperanda pugna pela autorização de bem imóvel de sua titularidade, inscrito na matrícula nº 21928 do RI de Osvaldo Cruz
4741	25/03/2020	24º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4742	24/04/2020	25º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4756	26/05/2020	26º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)

Eventos Futuros

Decisão de eventual homologação do PRJ e concessão da RJ

5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As principais atividades realizadas pela AJ durante o período foram:

- Reunião realizada por telefone em 30/06/2020, com o sócio proprietário das Recuperandas, Sr. José Aparecido da Costa, a fim de obter informações atualizadas sobre o funcionamento das empresas no período ora em análise.

6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

Devido às medidas de restrições e ações de isolamento social impostas pelas autoridades públicas no combate à pandemia de COVID-19, no presente mês, a Administradora Judicial não realizou vistoria *in loco* nos estabelecimentos comerciais das Recuperandas, tendo entrado em contato por telefone com seu representante legal, Sr. Jose Aparecido da Costa, que prestou as principais informações operacionais e relatou os fatos mais relevantes a respeito das empresas CIMCAL, REALIZA e BRASICON no período mensal em análise que ora subsidiam este relatório.

De início, questionado acerca das operações da empresa CIMCAL, o representante legal relatou à AJ que as vendas no mês de junho/2020 apresentaram uma pequena melhora se comparadas com o mês

anterior, tendo crescido aproximadamente 5% (cinco por cento), embora o setor ainda se encontre bastante retraído, em face do isolamento social e da crise financeira dele decorrente.

Acerca das operações das filiais da empresa no Estado de São Paulo, informou-se que todas continuam abertas e operando regularmente com estoques a pronta entrega para os clientes. Inobstante, em relação à inadimplência dos consumidores, o sócio informou que a mesma permanece alta, sobretudo em comparação ao primeiro trimestre do ano de 2020.

Contudo, quando inquirido a respeito da dificuldade de realizar compras de produtos para abastecimento das lojas, o proprietário das empresas advertiu que não enfrenta qualquer dificuldade, mesmo porque há bastante oferta no mercado e as compras têm sido feitas mediante pagamento à vista.

Ato contínuo, o sócio comunicou que a empresa, no curto prazo, não necessita de capital de giro para o pagamento de suas obrigações correntes, mas que está receoso com esse cenário por ocasião do cumprimento das obrigações do PRJ.

A respeito da Recuperanda REALIZA, especificamente quanto às operações de fomento empresarial, o representante legal relatou que, diante o fechamento do comércio local e de várias outras regiões em que atua, houve uma significativa redução nos negócios, mas mantém os seus dois colaboradores, cujos salários e demais obrigações trabalhistas e previdenciárias estão sendo regularmente pagos.

Ao fim, no tocante à Recuperanda BRASICON, fora noticiado que no mês corrente não houve venda de lotes do condomínio, sendo relatado à AJ que a mesma aguarda uma definição quanto à homologação do PRJ para que possa planejar novos negócios.

6.1 QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

O representante legal das Recuperandas informou que não precisou se socorrer a medidas de redução de jornada ou de salário instituídas pelo governo face à pandemia viral, razão pela qual as empresas vêm regularmente adimplindo os salários de seus colaboradores e efetuando os depósitos fundiários, tendo inclusive relatado que foram contratados 03 (três) funcionários no mês para trabalhar nas filiais.

Entretanto, advertiu-se que a contribuição patronal sobre a folha e os impostos correntes estão sendo apenas declarados, de maneira que se vislumbra a perspectiva de um futuro parcelamento para regularização deste passivo.

Em complemento, conforme relação enviada à AJ e a qual ora se anexa, atualmente, o quadro de funcionários da REALIZA conta com 02 (duas) colaboradoras, enquanto o da CIMCAL é composto por 101 (cento e uma) pessoas e o da SPBR formado por apenas 01 (uma) colaboradora.

7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

7.1 BALANÇO PATRIMONIAL - COMPARATIVO

7.1.1 ATIVO – COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

A tabela abaixo demonstra os ativos de cada empresa do grupo Cimcal ao final do mês de abril de 2020.

ATIVO	abr/20															
	Bracol	AV	Brasicon	AV	Cimcal	AV	Fabilu	AV	Mar Grande	AV	Realiza	AV	Total	AV		
Ativo Circulante	155.360	13,4%	1.408.598	48,2%	12.400.507	54,1%	35.282	1,8%	21.856	0,9%	1.028.953	71,7%	15.050.556	45,9%		
Caixa e Equivalentes a Caixa	5.360	0,5%	794.881	27,2%	647.196	2,8%	35.282	1,8%	21.856	0,9%	1.027.149	71,5%	2.531.724	7,7%		
Créditos	0	0,0%	471.393	16,1%	1.381.493	6,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1.852.886	5,6%		
Adiantamentos	0	0,0%	0	0,0%	1.050.885	4,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1.050.885	3,2%		
Outros Créditos	0	0,0%	0	0,0%	1.871.267	8,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1.871.267	5,7%		
Tributos a Recuperar/Compensar	0	0,0%	19	0,0%	891.161	3,9%	0	0,0%	0	0,0%	1.804	0,1%	892.984	2,7%		
Estoques	150.000	13,0%	142.305	4,9%	6.554.627	28,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6.846.933	20,9%		
Despesas Antecipadas	0	0,0%	0	0,0%	3.877	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3.877	0,0%		
Ativo Não Circulante	1.000.000	86,6%	1.514.339	51,8%	10.515.889	45,9%	1.964.280	98,2%	2.348.625	99,1%	406.834	28,3%	17.749.966	54,1%		
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.000.000	86,6%	1.468.674	50,2%	990.076	4,3%	0	0,0%	0	0,0%	200.000	13,9%	3.658.750	11,2%		
Créditos a LP	0	0,0%	668.674	22,9%	52.176	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	720.850	2,2%		
Tributos a Recuperar LP	0	0,0%	0	0,0%	709.235	3,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	709.235	2,2%		
Depósitos Judiciais	0	0,0%	0	0,0%	23.665	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	23.665	0,1%		
Créditos com Pessoas Jurídicas Ligadas	1.000.000	86,6%	800.000	27,4%	205.000	0,9%	0	0,0%	0	0,0%	200.000	13,9%	2.205.000	6,7%		
Ativo Permanente	0	0,0%	45.665	1,6%	9.525.812	41,6%	1.964.280	98,2%	2.348.625	99,1%	206.834	14,4%	14.091.216	43,0%		
Investimentos	0	0,0%	17.995	0,6%	29.172	0,1%	1.964.280	98,2%	2.348.625	99,1%	0	0,0%	4.360.072	13,3%		
Imobilizado	0	0,0%	26.180	0,9%	9.496.641	41,4%	0	0,0%	0	0,0%	206.834	14,4%	9.729.654	29,7%		
Intangível	0	0,0%	1.490	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1.490	0,0%		
Total do Ativo	1.155.360	100,0%	2.922.937	100,0%	22.916.395	100,0%	1.999.562	100,0%	2.370.481	100,0%	1.435.787	100,0%	32.800.522	100,0%		
% Participação do Ativo Circulante	1,0%		9,4%		82,4%		0,2%		0,1%		6,8%		100,0%			
% Participação do Ativo Realizável a LP	27,3%		40,1%		27,1%		0,0%		0,0%		5,5%		100,0%			
% Participação do Ativo Permanente	0,0%		0,3%		67,6%		13,9%		16,7%		1,5%		100,0%			

Pode-se observar que a Recuperanda Cimcal detém a maior parte do ativo total consolidado, com 69,9%, bem como concentra as movimentações mais significativas ocorridas no período. Ademais, dos R\$ 15 milhões alocados no ativo circulante, 82,4% advém da Cimcal, enquanto para os Ativos Realizáveis a Longo Prazo, dos R\$ 3,6 milhões 40,1%, deriva da Brasicon e 27,3% da Bracol. Em relação ao Ativo Permanente, composto pelos investimentos e imobilizados, 67,6% pertencem a Cimcal.

7.1.2 PASSIVO – COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

A tabela abaixo demonstra os passivos de cada empresa do grupo Cimcal ao final do mês de abril de 2020.

abr/20														
PASSIVO	Bracol	AV	Brasicon	AV	Cimcal	AV	Fabilu	AV	Mar Grande	AV	Realiza	AV	Total	AV
Passivo Circulante	3.307	0,3%	15.526	0,5%	26.611.881	116,1%	600.000	30,0%	23.995	1,0%	131.238	9,1%	27.385.947	83,5%
Empréstimos e Financiamentos	0	0,0%	0	0,0%	14.218.277	62,0%	600.000	30,0%	0	0,0%	0	0,0%	14.818.277	45,2%
Fornecedores	0	0,0%	0	0,0%	5.873.265	25,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5.873.265	17,9%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	0	0,0%	0	0,0%	2.571.104	11,2%	0	0,0%	16.800	0,7%	0	0,0%	2.587.904	7,9%
Obrigações Tributárias	3.307	0,3%	14.589	0,5%	3.763.481	16,4%	0	0,0%	7.195	0,3%	130.284	9,1%	3.918.856	11,9%
Outras Obrigações	0	0,0%	937	0,0%	185.754	0,8%	0	0,0%	0	0,0%	954	0,1%	187.645	0,6%
(-) Contas Retificadoras	0	0,0%	0	0,0%	-0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-0	0,0%
Passivo Não Circulante	1.152.052	99,7%	2.907.411	99,5%	-3.695.486	-16,1%	1.399.562	70,0%	2.346.486	99,0%	1.304.549	90,9%	5.414.575	16,5%
Passivo Exigível a Longo Prazo	193.842	16,8%	283.775	9,7%	2.335.553	10,2%	0	0,0%	605.000	25,5%	52.700	3,7%	3.470.870	10,6%
Empréstimos e Financiamentos LP	193.842	16,8%	0	0,0%	109.958	0,5%	0	0,0%	605.000	25,5%	0	0,0%	908.800	2,8%
Receitas Diferidas LP	0	0,0%	283.775	9,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	283.775	0,9%
Outras Obrigações LP	0	0,0%	0	0,0%	2.233.511	9,7%	0	0,0%	0	0,0%	52.700	3,7%	2.286.211	7,0%
(-) Contas Retificadoras LP	0	0,0%	0	0,0%	-7.917	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-7.917	0,0%
Patrimônio Líquido	958.210	82,9%	2.623.636	89,8%	-6.031.038	-26,3%	1.399.562	70,0%	1.741.486	73,5%	1.251.849	87,2%	1.943.705	5,9%
Capital Social	129.158	11,2%	168.572	5,8%	3.420.000	14,9%	1.544.579	77,2%	1.974.579	83,3%	350.000	24,4%	7.586.888	23,1%
(-) Capital a Integralizar	0	0,0%	0	0,0%	-20.000	-0,1%	-100.000	-5,0%	-100.000	-4,2%	0	0,0%	-220.000	-0,7%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0,0%	0	0,0%	3.819.098	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	102.300	7,1%	3.921.398	12,0%
Reservas de Lucros	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	87.850	4,4%	87.850	3,7%	271	0,0%	175.971	0,5%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	814.839	70,5%	1.790.919	61,3%	-13.026.420	-56,8%	-30.167	-1,5%	-113.167	-4,8%	770.748	53,7%	-9.793.249	-29,9%
Lucros e/ou Prejuízos do Exercício	-1.706	-0,1%	293.150	10,0%	-203.716	-0,9%	0	0,0%	-1.776	-0,1%	28.530	2,0%	114.483	0,3%
(-) Reduções do PL	0	0,0%	0	0,0%	-20.000	-0,1%	-102.700	-5,1%	-106.000	-4,5%	0	0,0%	-228.700	-0,7%
Ajustes de Exercícios Anteriores	15.919	1,4%	370.995	12,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	386.914	1,2%
Total do Passivo	1.155.360	100,0%	2.922.937	100,0%	22.916.395	100,0%	1.999.562	100,0%	2.370.481	100,0%	1.435.787	100,0%	32.800.522	100,0%
% Participação do Passivo Circulante	0,0%		0,1%		97,2%		2,2%		0,1%		0,5%		100,0%	
% Participação do Passivo Exigível a LP	5,6%		8,2%		67,3%		0,0%		17,4%		1,5%		100,0%	
% Participação do Patrimônio Líquido	49,3%		135,0%		-310,3%		72,0%		89,6%		64,4%		100,0%	

Em abril de 2020, detentora da maior parte dos Ativos, a Recuperanda Cimcal representou 97,2% e 67,3% do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, respectivamente.

Já na análise do Patrimônio Líquido, observa-se que o maior prejuízo acumulado está na Recuperanda Cimcal, sendo que no ano 2020 a Brasicon obteve a maior lucratividade acumulada.

7.1.3 DRE – COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

As receitas, custos e despesas de cada empresa do grupo serão apresentados a seguir de forma comparativa referente ao mês de abril de 2020.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	abr/20													
	Bracol	AV	Brasicon	AV	Cimcal	AV	Fabilu	AV	Mar Grande	AV	Realiza	AV	Total	AV
Receitas Operacionais Brutas	0	0,0%	20.076	100,0%	4.729.493	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	17.967	100,0%	4.767.536	100,0%
(-) Deduções das Receitas	0	0,0%	-733	-3,7%	-482.495	-10,2%	0	0,0%	0	0,0%	-1.662	-9,3%	-484.890	-10,2%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	0	0,0%	0	0,0%	-3.765.654	-79,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-3.765.654	-79,0%
(=) Margem de Contribuição	0	0,0%	19.344	96,3%	481.344	10,2%	0	0,0%	0	0,0%	16.305	90,7%	516.992	10,8%
(-) Despesas Operacionais	-240	0,0%	-3.248	-16,2%	-589.851	-12,5%	0	0,0%	-310	0,0%	-7.551	-42,0%	-601.200	-12,6%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-240	0,0%	16.096	80,2%	-108.507	-2,3%	0	0,0%	-310	0,0%	8.753	48,7%	-84.208	-1,8%
(-) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	0	0,0%	-2.380	-0,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-2.380	0,0%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	0	0,0%	47	0,2%	-53.206	-1,1%	0	0,0%	0	0,0%	-838	-4,7%	-53.998	-1,1%
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-240	0,0%	16.143	80,4%	-164.093	-3,5%	0	0,0%	-310	0,0%	7.915	44,1%	-140.585	-2,9%
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-240	0,0%	16.143	80,4%	-164.093	-3,5%	0	0,0%	-310	0,0%	7.915	44,1%	-140.585	-2,9%
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-1.900	-10,6%	-1.900	0,0%
(=) Resultado Líquido do Exercício	-240	0,0%	16.143	80,4%	-164.093	-3,5%	0	0,0%	-310	0,0%	6.015	33,5%	-142.485	-3,0%
% Participação das Receitas Op. Brutas	0,0%		0,4%		99,2%		0,0%		0,0%		0,4%		100,0%	
% Participação da MC	0,0%		3,7%		93,1%		0,0%		0,0%		3,2%		100,0%	
% Participação das Despesas Operacionais	0,0%		0,5%		98,1%		0,0%		0,1%		1,3%		100,0%	
% Participação do Resultado Operacional	0,3%		-19,1%		128,9%		0,0%		0,4%		-10,4%		100,0%	
% Participação do Resultado Líq. do Exerc.	0,2%		-11,3%		115,2%		0,0%		0,2%		-4,2%		100,0%	

As empresas Cimcal, Brasicon e Realiza são as empresas que demonstram movimentações mais expressivas, e são também as únicas que demonstraram faturamento no período.

As empresas Bracol, Fabilu e Mar Grande não apresentaram movimentações de faturamento.

Ademais, em relação ao faturamento do mês, a Cimcal foi responsável por 99,2% das receitas do grupo, tendo gerado um prejuízo de R\$ 164 mil, representando 115,2% do resultado desfavorável de abril de 2020.

7.2 BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO GRUPO CIMCAL

7.2.1 ATIVO

O Ativo faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente.

Os dados da evolução consolidada da composição dos Ativos das Recuperandas serão apresentados de forma comparativa de janeiro de 2018 a abril de 2020, onde pode-se observar a ocorrência de um decréscimo de R\$ 273 mil de março a abril de 2020. As principais movimentações financeiras e operacionais serão destacadas a seguir:

ATIVO	jan/18	mar/20	abr/20	AV	AH	AH	Variação	Variação
					abr20/jan18	abr20/mar20	abr20/jan18	abr20/mar20
Ativo Circulante	25.585.700	15.621.310	15.050.556	45,9%	-41,2%	-3,7%	-10.535.144	-570.754
Caixa e Equivalentes a Caixa	6.232.055	3.313.168	2.531.724	7,7%	-59,4%	-23,6%	-3.700.331	-781.444
Créditos	2.491.288	2.669.213	1.852.886	5,6%	-25,6%	-30,6%	-638.402	-816.326
Adiantamentos	16.080	340.686	1.050.885	3,2%	6435,3%	208,5%	1.034.805	710.199
Outros Créditos	3.053.433	1.816.060	1.871.267	5,7%	-38,7%	3,0%	-1.182.165	55.208
Tributos a Recuperar/Compensar	950.366	941.977	892.984	2,7%	-6,0%	-5,2%	-57.382	-48.994
Estoques	12.838.600	6.536.330	6.846.933	20,9%	-46,7%	4,8%	-5.991.667	310.603
Despesas Antecipadas	3.877	3.877	3.877	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Não Circulante	16.316.057	17.452.346	17.749.966	54,1%	8,8%	1,7%	1.433.909	297.620
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.768.758	3.358.750	3.658.750	11,2%	106,9%	8,9%	1.889.992	300.000
Créditos a LP	45.227	720.850	720.850	2,2%	1493,9%	0,0%	675.623	0
Tributos a Recuperar LP	6.866	709.235	709.235	2,2%	10229,9%	0,0%	702.369	0
Depósitos Judiciais	11.665	23.665	23.665	0,1%	102,9%	0,0%	12.000	0
Créditos com Pessoas Jurídicas Ligadas	1.705.000	1.905.000	2.205.000	6,7%	29,3%	15,7%	500.000	300.000
Ativo Permanente	14.547.300	14.093.596	14.091.216	43,0%	-3,1%	0,0%	-456.083	-2.380
Investimentos	4.374.077	4.360.072	4.360.072	13,3%	-0,3%	0,0%	-14.005	0
Imobilizado	10.171.733	9.732.034	9.729.654	29,7%	-4,3%	0,0%	-442.079	-2.380
Intangível	1.490	1.490	1.490	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Total do Ativo	41.901.757	33.073.655	32.800.522	100,0%	-21,7%	-0,8%	-9.101.235	-273.134

Caixa e Equivalentes a Caixa: O grupo Caixa e Equivalentes a Caixa que engloba as contas "Caixa", "Bancos", "Aplicações de Liquidez Imediata" e "Outras Disponibilidades" apresentou uma redução de 23,6% de março a abril de 2020, respectivamente R\$ 781 mil. Com saldo de R\$ 2,5 milhões, a maior parte está concentrada na conta caixa com 67,7%, 23,3% concentra-se na conta Bancos, 1,6% em aplicações de liquidez imediata e outros 7,4% em Outras Disponibilidades. O grupo representou 7,7% do total dos Ativos.

Créditos a Curto e Longo Prazo: O grupo Créditos está composto pelas Duplicatas a Receber e cheques pré-datados e apresentaram redução de 30,6% no curto prazo, respectivamente R\$ 816 mil, no período de março a abril de 2020, sendo que o prazo médio de recebimento ficou em 16 dias. Não existem créditos de duplicatas a receber relacionados a longo prazo, entretanto, por informações obtidas anteriormente, constata-se que valores a receber futuramente estão incorporados ao valor lançado na conta "Caixa". O grupo representou no curto prazo 5,6% do total dos Ativos.

Adiantamentos: O grupo é formado por "Adiantamentos a Funcionários e a Fornecedores" e apresentou uma elevação de R\$ 710 mil de março a abril de 2020, totalizando um montante de R\$ 1 milhão, sendo que esse acréscimo ocorreu em virtude da movimentação em Adiantamento a Fornecedores.

Outros Créditos: Composto por Empréstimos realizados para pessoas físicas e empresas do grupo, e Outras Contas a Receber oriundo de uma conta denominada "Recebíveis RJ", o grupo apresentou uma alta de R\$ 55 mil, equivalente ao percentual de 3% no período de março a abril de 2020. Verifica-se ainda que o aumento ocorreu em Empréstimos a Receber.

Estoque de Produtos: O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. Os estoques apresentaram aumento de 4,8% de março a abril de 2020, passando a representar 20,9% do total dos Ativos. Em abril/2020 o giro dos estoques foi de 55 dias, com base no custo das mercadorias vendidas no mesmo mês. Os Estoques estão compostos por: i) 96% em Mercadorias para Revenda; ii) 4% em Imóveis Destinados a Venda.

Segue abaixo, um quadro que demonstra a composição do estoque no semestre.

ESTOQUES	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20
Estoque de Mercadorias para Revenda	4.879.595	4.600.866	5.165.939	5.415.085	6.244.024	6.554.627
Estoque de Imóveis Destinados a Venda	292.305	292.305	292.305	292.305	292.305	292.305
Total	5.171.900	4.893.172	5.458.245	5.707.390	6.536.330	6.846.933
Variação %	6,43%	-5,39%	11,55%	4,56%	14,52%	4,75%

Imobilizado: Este grupo é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. No mês de abril/2020, houve a apropriação da parcela de depreciação na conta de Depreciação na ordem de R\$ 2 mil. O grupo Imobilizado representou 29,7% do total do ativo.

Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa do grupo:

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20
Compras para Imobilizado	3.030.158	3.030.158	3.075.158	3.075.158	3.075.410	3.075.410
Terrenos	3.577.087	3.577.087	3.577.087	3.577.087	3.577.087	3.577.087
Imóveis Rurais	635.000	635.000	635.000	635.000	635.000	635.000
Edifícios e Construções	2.300.000	2.300.000	2.300.000	2.300.000	2.300.000	2.300.000
Equipamentos, Máquinas e Instalações Industriais	4.695	4.695	4.695	4.695	4.695	4.695
Móveis, Utensílios e Instalações Industriais	177.354	177.354	178.208	179.441	179.441	179.441
Veículos	2.012.470	2.012.470	2.012.470	2.012.470	2.012.470	2.012.470
(-) Depreciação Acumulada	-2.133.108	-2.136.958	-2.140.823	-2.144.709	-2.147.185	-2.149.565
Adiantamento a Fornecedores de Bens	68.803	68.803	68.803	68.803	68.803	68.803
Outras Imobilizações	26.314	26.314	26.314	26.314	26.314	26.314
Marcas e Patentes	1.490	1.490	1.490	1.490	1.490	1.490
(-) Amortização Acumulada	0	0	0	0	0	0
Total	9.700.263	9.696.412	9.738.401	9.735.748	9.733.524	9.731.144
Variação %	-0,04%	-0,04%	0,43%	-0,03%	-0,02%	-0,02%

7.2.2 PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados de forma comparativa de janeiro de 2018 a abril de 2020, sendo possível constatar uma redução de R\$ 273 mil de março a abril de 2020. As variações que impactaram nas contas serão demonstradas a seguir.

PASSIVO	jan/18	mar/20	abr/20	AV	AH	AH	Variação	Variação
					abr20/jan18	abr20/mar20	abr20/jan18	abr20/mar20
Passivo Circulante	30.310.129	27.496.519	27.385.947	83,5%	-9,6%	-0,4%	-2.924.182	-110.572
Empréstimos e Financiamentos	15.917.473	14.818.970	14.818.277	45,2%	-6,9%	0,0%	-1.099.196	-693
Fornecedores	13.201.972	6.020.047	5.873.265	17,9%	-55,5%	-2,4%	-7.328.707	-146.782
Obrigações Sociais e Trabalhistas	437.558	2.544.420	2.587.904	7,9%	491,4%	1,7%	2.150.346	43.484
Obrigações Tributárias	627.630	3.926.168	3.918.856	11,9%	524,4%	-0,2%	3.291.227	-7.312
Outras Obrigações	125.497	186.915	187.645	0,6%	49,5%	0,4%	62.148	730
(-) Contas Retificadoras	-0	-0	-0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Passivo Não Circulante	11.591.627	5.577.136	5.414.575	16,5%	-53,3%	-2,9%	-6.177.053	-162.561
Passivo Exigível a Longo Prazo	5.223.312	3.490.946	3.470.870	10,6%	-33,6%	-0,6%	-1.752.442	-20.076
Empréstimos e Financiamentos LP	932.619	908.800	908.800	2,8%	-2,6%	0,0%	-23.819	0
Receitas Diferidas LP	2.278.496	303.851	283.775	0,9%	-87,5%	-6,6%	-1.994.721	-20.076
Outras Obrigações LP	2.020.114	2.286.211	2.286.211	7,0%	13,2%	0,0%	266.097	0
(-) Contas Retificadoras LP	-7.917	-7.917	-7.917	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	6.368.315	2.086.190	1.943.705	5,9%	-69,5%	-6,8%	-4.424.610	-142.485
Capital Social	7.838.316	7.586.888	7.586.888	23,1%	-3,2%	0,0%	-251.428	0
(-) Capital a Integralizar	-220.000	-220.000	-220.000	-0,7%	0,0%	0,0%	0	0
Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.921.398	3.921.398	3.921.398	12,0%	0,0%	0,0%	0	0
Reservas de Lucros	175.971	175.971	175.971	0,5%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-4.811.766	-9.793.249	-9.793.249	-29,9%	103,5%	0,0%	-4.981.483	0
Lucros e/ou Prejuízos do Exercício	-306.903	256.968	114.483	0,3%	-137,3%	-55,4%	421.386	-142.485
(-) Reduções do PL	-228.700	-228.700	-228.700	-0,7%	0,0%	0,0%	0	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	386.914	386.914	1,2%	0,0%	0,0%	386.914	0
Total do Passivo	41.901.757	33.073.655	32.800.522	100,0%	-21,7%	-0,8%	-9.101.235	-273.134

Fornecedores: A conta de Fornecedores que representa as compras de mercadorias e serviços a prazo, reduziu em R\$ 146 mil, portanto, 2,4% de março a abril de 2020, passando a representar a importância de 17,9% do total do Passivo. Comparando os saldos de abril/20 com janeiro/18, os Fornecedores reduziram R\$ 7,3 milhões, um percentual de 55,5%.

Obrigações Sociais e Trabalhistas: No período de março a abril de 2020, as Obrigações Sociais e Trabalhistas apresentaram uma alta de R\$ 43 mil, ou seja, um percentual de 1,7%, finalizando esse último mês com um saldo de R\$ 2,5 milhões, que representou 7,9% do total do passivo.

Obrigações Tributárias: No período de março a abril de 2020 houve uma redução de R\$ 7 mil, ou seja, 0,2%, o que fez com que o saldo do grupo finalizasse com um montante de 3,9 milhões, representando 11,9% do passivo total. Destaca-se que de janeiro de 2018 a abril de 2020 as obrigações tributárias do grupo aumentaram em R\$ 3,2 milhões, um percentual de 524,4%.

Receitas Diferidas: Esse grupo representa receitas obtidas pelas empresas, que ainda não foram reconhecidas na demonstração de resultado, contudo, já houve o recebimento desses valores. No período de março a abril de 2020 ocorreu uma redução de R\$ 20 mil, equivalente a 6,6%, fechando esse último mês com um montante de R\$ 283 mil.

Patrimônio líquido: É formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas e os Prejuízos Acumulados. O capital social, conta integrante deste grupo representa os valores recebidos pela **empresa**, em forma de subscrição ou por ela gerados. O Lucro/Prejuízo do Exercício de 2020 apresentou saldo acumulado positivo de R\$ 114 mil, tendo reduzido em virtude do prejuízo auferido pelas Recuperandas, no mês de abril de 2020, na ordem de R\$ 142 mil. Outras avaliações serão realizadas abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

7.3 INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores das Recuperandas e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

7.3.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim, para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20
Liquidez Corrente	0,59	0,55	0,57	0,58	0,57	0,55
Liquidez Geral	0,63	0,60	0,62	0,62	0,61	0,61
Liquidez Imediata	0,19	0,19	0,17	0,16	0,12	0,09
Liquidez Seca	0,40	0,37	0,37	0,37	0,33	0,30

7.3.1.1 ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável entre os meses do último semestre, apresentando o valor de **R\$ 0,61**, portanto a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,61** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Passivo Circulante e Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

7.3.2 ÍNDICES DE ENVIDADAMENTO

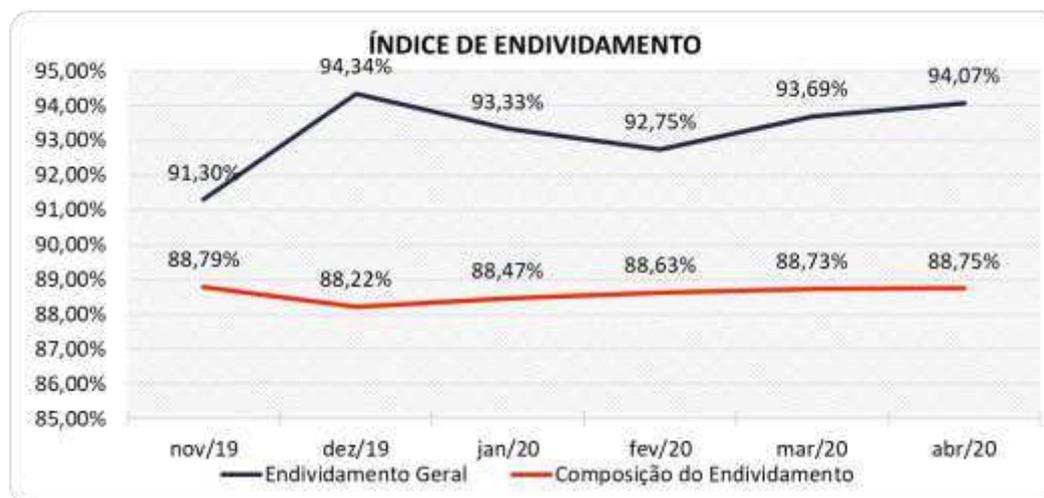
Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

ÍNDICES DE ENVIDADAMENTO	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20
Endividamento Geral	91,30%	94,34%	93,33%	92,75%	93,69%	94,07%
Composição do Endividamento	88,79%	88,22%	88,47%	88,63%	88,73%	88,75%

Em abril/20 a Recuperanda apresentou um endividamento de R\$ 30,8 milhões demonstrando leve redução em relação ao mês anterior ocorrido no longo prazo, enquanto a concentração da dívida no curto prazo passou de 88,73% para 88,75%.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto não se espera que estes índices sofram pioras significativas.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação dos índices de endividamento no semestre:



7.3.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, "quanto maior, melhor".

Margem líquida é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos ativos e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

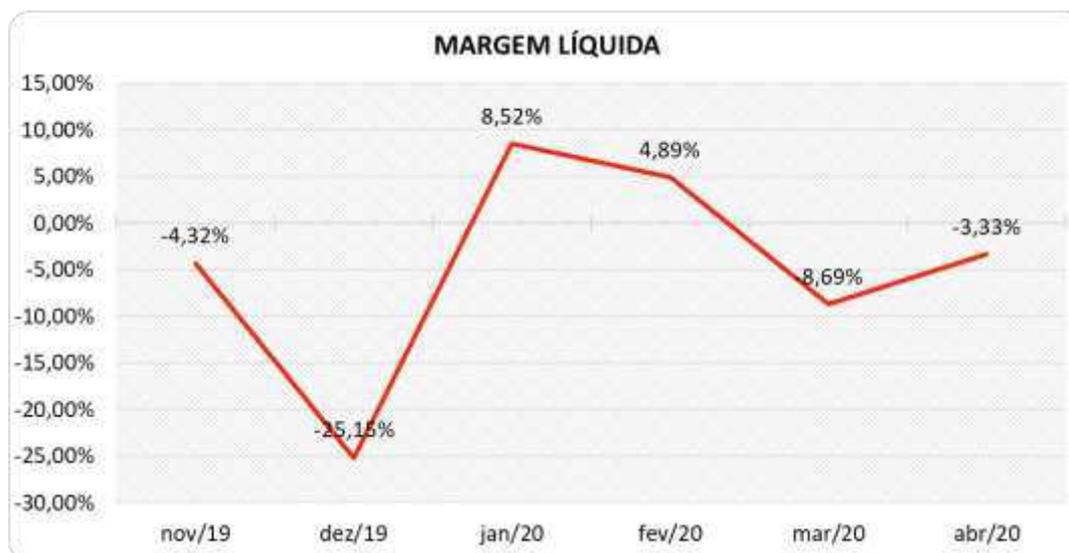
Produtividade é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

ÍNDICES DE RENTABILIDADE	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20
Margem Líquida	-4,32%	-25,15%	8,52%	4,89%	-8,69%	-3,33%
Rentabilidade do Ativo	-0,59%	-3,31%	1,16%	0,61%	-1,00%	-0,43%
Produtividade	0,14	0,13	0,14	0,13	0,12	0,13

Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor”.

A Margem Líquida e Rentabilidade das empresas finalizaram com resultados **negativos** no mês de abril de 2020.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:



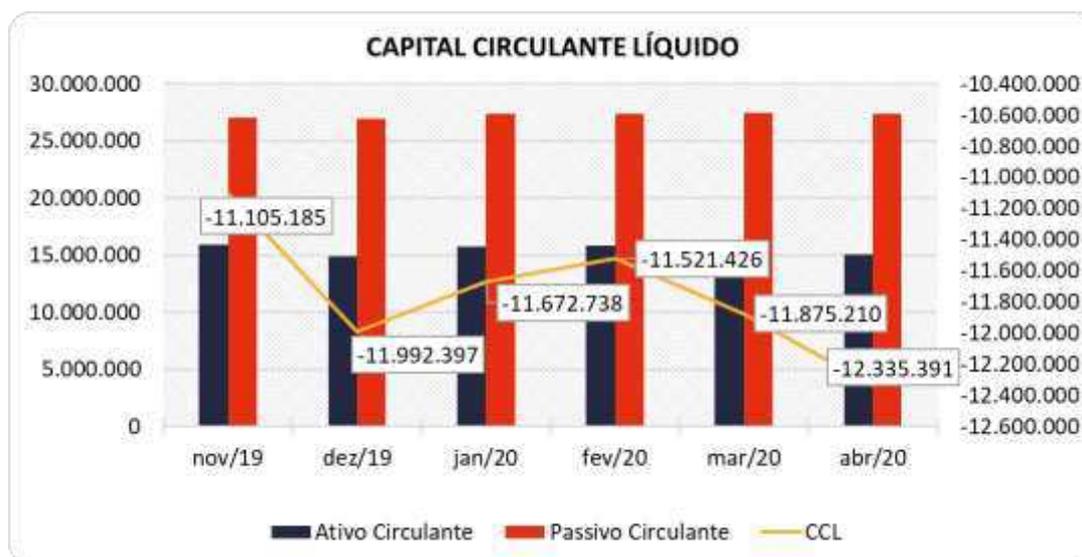
7.3.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20
Ativo Circulante	15.927.961	14.927.656	15.728.162	15.879.284	15.621.310	15.050.556
Passivo Circulante	27.033.146	26.920.053	27.400.901	27.400.710	27.496.519	27.385.947
CCL	-11.105.185	-11.992.397	-11.672.738	-11.521.426	-11.875.210	-12.335.391
Variação %	2,00%	7,99%	-2,67%	-1,30%	3,07%	3,88%

Percebe-se que a Recuperanda aumentou seu CCL **negativo** em 3,88% em relação ao mês anterior, passando de um CCL de -R\$ 11,8 milhões para -R\$ 12,3 milhões. A dificuldade com relação ao CCL também pode ser visualizada no cálculo dos indicadores de liquidez.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo negativo apurado no capital de giro líquido:



7.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - CONSOLIDADO

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.

A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Os dados da evolução das receitas, custos e despesas serão apresentados a seguir de forma comparativa, do último trimestre, com as principais variações que ocorreram nas contas e contribuíram para um prejuízo de R\$ 142 mil nesse último mês.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	fev/20	mar/20	AV	abr/20	AV	Média jan19 a dez19	AV	Média jan20 a abr20	AV	AH abr20/mar20	Variação abr20/mar20
	Receitas Operacionais Brutas	4.642.704	4.260.545	100,0%	4.767.536	100,0%	6.234.790	100,0%	4.679.281	100,0%	11,9%
(-) Deduções das Receitas	-458.300	-438.883	-10,3%	-484.890	-10,2%	-649.286	-10,4%	-478.547	-10,2%	10,5%	-46.007
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-3.461.067	-3.708.585	-87,0%	-3.765.654	-79,0%	-5.132.171	-82,3%	-3.606.985	-77,1%	1,5%	-57.068
(=) Margem de Contribuição	723.337	113.076	2,7%	516.992	10,8%	453.333	7,3%	593.749	12,7%	357,2%	403.916
(-) Despesas Operacionais	-544.324	-550.721	-12,9%	-601.200	-12,6%	-712.627	-11,4%	-582.208	-12,4%	9,2%	-50.479
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	179.013	-437.645	-10,3%	-84.208	-1,8%	-259.294	-4,2%	11.541	0,2%	-80,8%	353.437
(-) Depreciação e Amortizações	-3.886	-2.476	-0,1%	-2.380	0,0%	-3.686	-0,1%	-3.152	-0,1%	-3,9%	97
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-8.968	-11.203	-0,3%	-53.998	-1,1%	16.866	0,3%	-20.905	-0,4%	382,0%	-42.795
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	166.159	-451.324	-10,6%	-140.585	-2,9%	-246.114	-3,9%	-12.515	-0,3%	-68,9%	310.739
(+/-) Resultado Não Operacional	0	566	0,0%	0	0,0%	750	0,0%	47.958	1,0%	-100,0%	-566
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	166.159	-450.758	-10,6%	-140.585	-2,9%	-245.364	-3,9%	35.443	0,8%	-68,8%	310.173
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	38.251	118.841	2,8%	-1.900	0,0%	-3.716	-0,1%	-6.822	-0,1%	-101,6%	-120.741
(=) Resultado Líquido do Exercício	204.410	-331.917	-7,8%	-142.485	-3,0%	-249.080	-4,0%	28.621	0,6%	-57,1%	189.432

7.4.1 RECEITAS

As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período.

Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20
Vendas e Serviços - Bracol	0	0	0	0	0	0
Vendas e Serviços - Brasicon	24.431	26.034	22.828	278.891	24.343	20.076
Vendas e Serviços - Cimcal	5.065.403	4.694.816	5.004.303	4.341.909	4.215.822	4.729.493
Vendas e Serviços - Fabilu	0	0	0	0	0	0
Vendas e Serviços - Mar Grande	0	0	0	0	0	0
Vendas e Serviços - Realiza	17.024	24.757	19.210	21.903	20.381	17.967
Total	5.106.858	4.745.607	5.046.341	4.642.704	4.260.545	4.767.536

No mês de abril de 2020, as receitas das Recuperandas totalizaram R\$ 4,7 milhões, tendo apresentado alta de 11,9%, ou seja, R\$ 506 mil em relação ao valor auferido no mês anterior.

A maior receita do grupo advém da empresa CIMCAL com uma participação de 98,48% no total das receitas, seguida de 1,17% da empresa BRASICON, 0,29% da empresa REALIZA e 0,05% da empresa MAR GRANDE.



Para fins de avaliação da performance das empresas, além de avaliar um comparativo entre o mês atual e o mês anterior, é importante fazer também uma comparação entre as receitas do mês de análise com aquelas que foram obtidas no ano anterior identificando assim o crescimento do negócio.

No comparativo com o mesmo mês do ano anterior houve uma redução de 37,3%, respectivamente R\$ 2,8 milhões.

Ademais, o mês de abril/2020 apresentou um faturamento inferior à média do ano de 2019. Ainda, a própria média de 2020, embora de apenas quatro meses, também ficou abaixo da média do ano 2019.



7.4.2 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

A Margem de contribuição é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar os custos fixos (e ter lucro), após o pagamento dos custos e despesas variáveis (impostos, matérias-primas, comissões e outros gastos resultantes dessas vendas).

DESPESAS E CUSTOS VARIÁVEIS	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20
(-) Deduções das Receitas	-548.330	-488.037	-532.113	-458.300	-438.883	-484.890
(-) Despesas Variáveis	0	0	0	0	0	0
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-4.051.786	-4.323.923	-3.492.636	-3.461.067	-3.708.585	-3.765.654
(=) Margem de Contribuição	506.741	-66.354	1.021.592	723.337	113.076	516.992
% Margem de Contribuição	9,92%	-1,40%	20,24%	15,58%	2,65%	10,84%

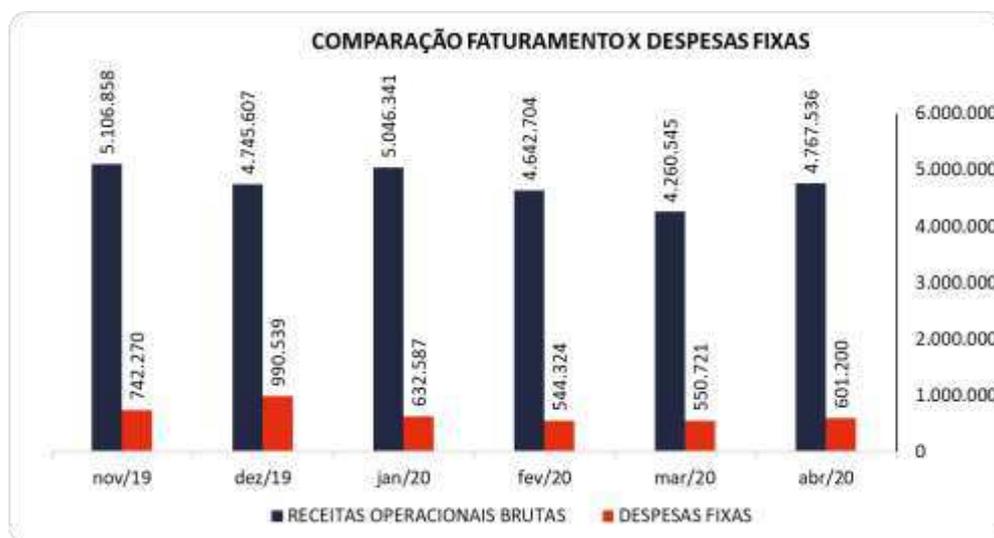
A Margem de Contribuição do Grupo de Recuperandas foi positiva em 10,84 % no mês de abril de 2020. Assim, percebe-se que a MC demonstrou uma melhora no percentual, que ocorreu devido a redução dos custos variáveis, principalmente o Custo com as vendas, apresentado pelas empresas.

7.4.3 RECEITA X DESPESAS FIXAS

Pode-se perceber que as despesas fixas das Recuperandas registraram uma alta de 9,2% de março a abril de 2020, ou seja, um montante de R\$ 50 mil, passando a demonstrar nesse último mês um valor de R\$ 601 mil, correspondente a 12,6% do faturamento do mês.

As maiores despesas das Recuperandas estão concentradas em: "Salários e Encargos", "Serviços de Terceiros", "Despesas com Veículos" e "Aluguel". A rubrica "Outras Receitas Operacionais" apresentou o maior aumento no período, seguida por "Salários e Encargos".

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir um comparativo das receitas obtidas e as despesas do mesmo período.

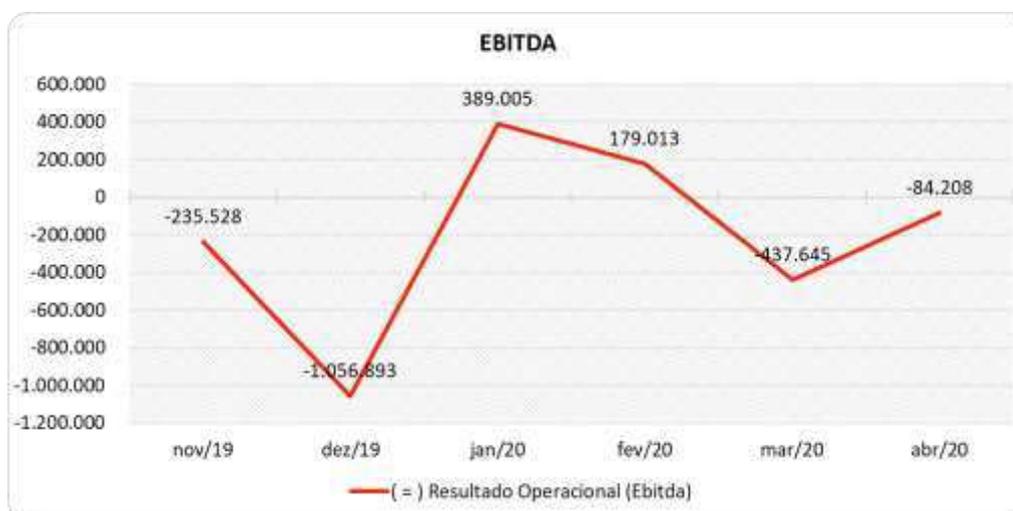


7.4.4 EVOLUÇÃO DO EBITDA

Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o **EBITDA** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:



Observa-se que o resultado operacional (Ebitda) das empresas no mês de abril de 2020 foi negativo, motivado pela Margem de Contribuição insuficiente para suprir as Despesas Fixas, gerando um Ebitda desfavorável de R\$ 84 mil, sendo um resultado negativo menor do que o auferido no mês anterior, o qual havia sido de -R\$ 437 mil.

7.4.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pela Recuperanda até abril/20.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-235.528	-1.056.893	389.005	179.013	-437.645	-84.208
(-) Depreciação e Amortizações	-3.851	-3.851	-3.865	-3.886	-2.476	-2.380
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-5.648	-6.786	-9.452	-8.968	-11.203	-53.998
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-245.028	-1.067.530	375.688	166.159	-451.324	-140.585
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	191.268	0	566	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-245.028	-1.067.530	566.956	166.159	-450.758	-140.585
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	48.073	-3.411	-182.481	38.251	118.841	-1.900
(=) Resultado Líquido do Exercício	-196.954	-1.070.942	384.476	204.410	-331.917	-142.485

Com Ebitda negativo, ao acrescentar o montante de Depreciação e Amortizações, os Encargos Financeiros e as Provisões com IRPJ e CSLL, onde na verdade trata-se de um estorno das provisões conforme o cálculo dos respectivos impostos, as Recuperandas fecharam o exercício com um resultado desfavorável de R\$ 142 mil, ou seja, 3% sobre o faturamento do mês, sendo um resultado negativo menor do que o auferido no mês anterior que fechou em -7,8%.

Ressalta-se que os Encargos Financeiros apresentaram desembolso de R\$ 53 mil em abril de 2020, tendo aumentado devido ao acréscimo principalmente em Despesas Bancárias.

7.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Fluxo de caixa direto é um método de estruturação da Demonstração de Fluxo de Caixa, na qual são registradas as entradas e saídas de recursos do negócio.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, no último semestre.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20
Atividades operacionais						
Movimentação de clientes a receber	4.135.530	4.821.700	5.589.566	4.780.533	4.299.436	5.583.647
Movimentação de outros créditos a receber	290.039	522.045	-1.150.448	-254.559	-80.023	-716.413
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	0	0	0	0	0	-300.000
(-) Movimentação de fornecedores	-4.502.045	-3.999.029	-3.887.848	-3.799.469	-4.365.333	-4.223.039
(-) Movimentação de tributos	-480.661	-663.696	-449.196	-428.804	-462.200	-493.885
(-) Movimentação de despesas	-584.109	-981.742	-400.453	-462.971	-491.232	-611.714
(-) Movimentação de outras obrigações	730	1.279	730	918	683	730
(-) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	-24.431	179.879	-22.828	-47.422	-24.343	-20.076
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-1.164.948	-119.565	-320.476	-211.773	-1.123.013	-780.751
Atividades de investimentos						
Movimentação de investimentos permanentes	0	0	0	0	0	0
Movimentação de imobilizado e intangíveis	0	0	-45.854	-1.233	-252	0
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	0	0	-45.854	-1.233	-252	0
Atividades de financiamentos						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	199.305	-709	-694	7.619	-707	-693
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	0	0	0	-8.328	252	0
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	199.305	-709	-694	-709	-455	-693
Atividades do PRJ						
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades do PRJ	0	0	0	0	0	0
Atividades do PL						
Movimentação do PL	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa de ajustes do BP	0	0	0	0	0	0
Variação líquida do caixa	-965.642	-120.273	-367.024	-213.715	-1.123.720	-781.444
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	6.103.542	5.137.900	5.017.627	4.650.603	4.436.888	3.313.168
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	5.137.900	5.017.627	4.650.603	4.436.888	3.313.168	2.531.724
Variação líquida do caixa	-965.642	-120.273	-367.024	-213.715	-1.123.720	-781.444

A geração de Caixa Operacional Líquido da Recuperanda no mês de abril/20 foi negativa, pois o volume de saídas com fornecedores, tributos e despesas foi maior do que o volume de entradas advindas de contas a receber e outros créditos a receber.

Os recebimentos registram um saldo positivo de R\$ 4,5 milhões, enquanto as saídas de caixa com os pagamentos contribuíram para saldo negativo de R\$ 5,3 milhões. Os demais grupos tiveram pequenas movimentações, sem grande influência no saldo do mês.

Por fim, a variação do saldo final do caixa financeiro das Recuperandas foi negativa em R\$ 781 mil, correspondente a um saldo favorável em 30,5% em relação ao mês anterior.

8. ACOMPANHAMENTO DOS QUESTIONAMENTOS

Solicitações / Questões	Follow-up
No mês de dezembro/19, observa-se que houve uma grande variação na margem de contribuição, que nos últimos meses tem apresentado um valor significativamente positivo, porém, no referido mês fechou negativa em R\$ 66 mil. Para melhor entendimento desta alteração, a Administradora Judicial solicita esclarecimentos.	As Recuperandas informam que identificam como causas da baixa margem, as chuvas torrenciais que ocasionaram diminuição do faturamento.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês abril de 2020, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento – As Recuperandas registraram um faturamento consolidado de R\$ 4,7 milhões no mês de abril de 2020, valor 11,9% superior ao obtido no mês anterior. A maior representatividade advém das operações da Recuperanda CIMCAL, que sozinha representa 98% do faturamento acumulado. Neste mês, além do volume de faturamento maior, houve minoração dos custos variáveis. No acumulado o faturamento médio encontra-se em R\$ 4,6 milhões/mês, valor 25% abaixo da média mensal do ano 2019, que foi R\$ 6,2 milhões.

Margem de Contribuição - É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em abril de 2020, a margem ficou positiva em 10,8%, portanto, acumula em 2020 uma margem média de 12,7%.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em abril de 2020, as Recuperandas alcançaram um Ebitda de -1,8%, que representa - R\$ 84 mil. No acumulado de 2020 obteve uma média de R\$ 11 mil/mês, até o momento, melhor quando comparado a média 2019 que foi de - R\$ 259 mil/mês.



Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa. Em abril de 2020, o resultado líquido ficou negativo em R\$ 142 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa, portanto de curto prazo. De acordo com as informações obtidas no Balanço do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 27,3 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante o valor de R\$ 15 milhões, suficiente para cobrir 55% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral – Porém, observa-se que as Recuperandas apresentam um endividamento de 94% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, em tese, elas conseguiriam com os recursos do ativo pagar todos os seus credores, e ainda sobraria recursos equivalentes a 6% do Ativo para distribuir aos sócios investidores.